



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Obra: **AMPLIAÇÃO UNIDADE DE SAÚDE CENTRAL**
Local: **Rua Santa Catarina, Centro**
Área de Ampliação: **161,82 m²**
Município: **Doutor Pedrinho – SC**
Data: **Novembro / 2015**

01 – Generalidades

O presente memorial descritivo tem por objetivo descrever sucintamente a obra, especificar os materiais e técnicas a serem empregada na execução dos serviços, e complementar as informações que não puderam ser colocadas em projeto.

Todo e qualquer material a ser fornecido e empregado como os serviços executados nesta obra, deverão ser de primeira qualidade obedecendo às normas, especificações e métodos da ABNT.

Os projetos, arquitetônico, executivo e complementares, estarão rigorosamente de acordo com a Resolução RDC e portaria Nº 1.903 de 2013, que dispõem sobre o regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais e construção do programa de requalificação de unidades básicas de saúde.

01.01 – Serviços preliminares

Em local previamente escolhido e após aprovação do layout pela Prefeitura, será executado um barraco para depósito de materiais e equipamentos, e também com local para guarda de projetos e documentos que devem permanecer na obra.

Após as etapas de instalação do canteiro e devidas autorizações e/ou ordem de serviço poderá ser iniciada a obra, que deve ser locada conforme apresentado em planta.

02 – Movimento de Terra

Deverá ser executado todo movimento de terra necessária para o nivelamento do terreno nas cotas determinadas no projeto arquitetônico.

Para a execução do aterro apiloado em camadas de 20 cm de espessura com material de empréstimo ou reaproveitamento de escavação, serão compactadas manualmente ou mecanizada e assim sucessivamente para que o contrapiso fique totalmente compactado em toda sua espessura.



03 – Concreto

Não poderá haver alteração no projeto arquitetônico, exceto com autorização do autor.

Todas as peças de concreto armado serão calculadas e dimensionadas de acordo com os esforços a que forem submetidos, conforme NBR 6118 (Projeto de estruturas de concreto). O que consta neste memorial é uma estimativa, sem detalhamento específico. As espessuras das bitolas das barras de aço e medidas do concreto armado poderão ter variação e serão mais bem explicadas conforme NBR 6118 (Projeto de estruturas de concreto) específico a ser executado pela empresa executora mediante ART.

03.01 – Armado

As fundações serão executadas com sapatas (do tipo isolada) distribuídas e dimensionadas de acordo com as cargas e a resistência do solo. A cada sapata corresponderá uma coluna embutida na parede ou isolada. Ligando as sapatas e servindo de apoio as paredes serão executadas vigas de baldrame. No respaldo das paredes serão executadas vigas (cintas) para suportarem as descargas da laje e cobertura. Todas as peças de concreto armado serão calculadas e dimensionadas de acordo com os esforços a que forem submetidos.

03.02 – Simples

Em toda a área da obra, sobre aterro apiloado, será executado um contrapiso de concreto simples de 7 a 8 cm de espessura. O mesmo procedimento será adotado na execução da calçada, que contornará todo o prédio (exceto nos fundos) e terá largura de 1,00 m, conforme o projeto.

04 – Impermeabilização

Para execução de impermeabilização em fundações, dois tipos de sistemas são mais utilizados: as argamassas poliméricas, e as emulsões asfálticas, aplicadas a frio ou a quente, emulsões acrílicas, emulsões asfálticas, soluções asfálticas, cristalizantes e etc.

Após a preparação da superfície se inicia a aplicação propriamente dita. Cada sistema apresenta formas específicas de aplicação, basicamente podemos dividir em pré-moldados e moldados in loco. Os sistemas moldados in loco são aplicados na forma de pintura, nesta etapa deve-se levar ao pé da letra a recomendação do fabricante.

A impermeabilização deve envolver as vigas baldrames de forma não permitir a ascensão da umidade, com uma camada de 1,5 cm de argamassa de cimento de areia traço 1:3, com aditivo impermeabilizante. Poderá ser empregado outro sistema similar com a mesma finalidade e previamente justificado.



05 – Alvenaria

Executada a camada impermeabilizante sobre as vigas de baldrame segue-se o assentamento dos tijolos. As paredes serão executadas com tijolos cerâmicos de seis furos, de dimensões mínimas de 9x14x24, em pé, assentados com argamassa de cal e areia traço 1:3 e cimento no traço 1:10 de acordo com o projeto arquitetônico. Será utilizada argamassa industrializada.

06 – Laje Pré-Fabricada

As lajes de forro serão do tipo pré-fabricadas bidirecionais, seu enchimento será em peça moldada em EPS, são mais leves, também chamado de isopor, peso específico do material moldado de 17 a 19 kg/m³. Serão executadas de acordo com as recomendações do fabricante.

A laje aparente (caixa d'água) será impermeabilizada.

07 – Armação e Cobertura

07.01 – Armação

A armação será executada com madeira itaúba ou similar nas quantidades e bitolas necessárias para suportar cobrimento com telha de fibrocimento. Não serão admitidas ondulações na estrutura.

07.02 – Cobertura

A cobertura será executada com telha de fibrocimento 6mm. As cumeeiras e os demais acessórios de fixação serão empregados de acordo com as recomendações técnicas do fornecedor.

Os beirais serão de laje pré-fabricada e a cobertura ficará ocultada por uma platibanda confeccionada em alvenaria, conforme projeto arquitetônico.

As calhas e rufos serão de alumínio e as descidas com tubos de PVC.

08 – Revestimentos

08.01- Paredes

Todas as paredes, internas e externas serão previamente chapiscadas - traço 1:3 (cimento e areia), espessura 0,5cm, preparo manual. Em seguida serão emboçadas com traço 1:4 (com argamassa de cal e areia média lavada), e assim rebocadas com traço 1:4 (cal:areia fina lavada).



A cerâmica empregada nas paredes dos *sanitários, na copa (somente na parede da pia até o teto), na sala de coleta, no dml e na rouparia* será branca, 30cmx30cm com classificação extra. Dessa forma não receberão reboco, somente o emboço. As demais paredes serão rebocadas, sendo que o traço do reboco será o mesmo do emboço, porém, com areia fina e peneirada.

De acordo com o item C.1 - “Acabamentos de Paredes, Pisos, Tetos e Bancadas”, da RDC Nº 50, as cerâmicas, quando usadas nas áreas críticas, não poderão possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados no ambiente, além do que, o rejunte de suas peças, quando existir, também deve ser de material com esse mesmo índice de absorção.

08.02 – Tetos

Todas as lajes de forro serão previamente chapiscadas. Em seguida serão emboçadas com traço 1:4 (com argamassa de cal e areia média lavada). E assim rebocadas com traço 1:4 (cal:areia fina lavada).

08.03 – Pisos

Todos os pisos internos serão revestidos com cerâmica 45x45, lisa, PEI-4, marca Cecrisa ou similar, tonalidade clara e classificação extra. A junta será executada com argamassa pré-fabricada, para juntas até 3 mm. Nos ambientes onde não constar cerâmica nas paredes, o piso será arrematado com rodapés em tiras da mesma cerâmica do piso, com 5 cm de altura.

De acordo com o item C.2, item 6 – Condições Ambientais de Controle de Infecção (RDC nº 50/02), a execução da junção entre o rodapé e o piso deve ser de tal forma que permita a completa limpeza do canto formado, e que não haja ressalto na junção dos mesmos com as paredes.

As calçadas e passeios externos serão revestidos com cerâmica anti-derrapante. A circulação interna não terá degraus.

09 – Esquadrias

09.01 – Portas

Todas as *portas internas* serão chapeadas, semi-ocas, de cedrinho ou similar obedecendo às dimensões que constam no projeto arquitetônico. Deverão ser lisas, pintadas de acordo com a determinação da Secretaria de Saúde do município.

As dobradiças, três por porta, serão de inox. As fechaduras, cromadas e com tambor, serão da marca Pado ou similar. As fechaduras dos sanitários terão tranqueta interna e serão da marca Pado ou similar.

No acesso principal será instalada uma porta de abrir, de 2 (duas) folhas de vidro temperado, com a possibilidade de abri-las tanto para dentro quanto para fora. O vidro terá 10 mm de



espessura. As demais portas externas serão de vidro temperado com 10mm de espessura e película jateada.

09.02 – Janelas

Todas as janelas serão de alumínio conforme projeto arquitetônico. Serão do tipo basculante nos Sanitários, no Depósito de Material de Limpeza (DML), na Rouparia e na Sala de Coleta, nas demais dependências serão de correr. Os vidros das janelas serão transparentes com espessura mínima de 3 mm. Nos sanitários os vidros serão canelados ou aramados.

10 – Instalação Pluviais / Hidrossanitária

As águas pluviais que precipitam nas coberturas serão coletadas por calhas e conduzidas por prumadas até o nível do piso onde será lançada a rua (rede / sarjeta), onde será interligada a rede pública de coleta.

Nos sanitários serão instalados vasos sanitários com caixa acoplada de cor branca, e lavatórios com coluna da marca Incepa ou similar de cor branca.

No sanitário para pessoa portadora de deficiência será instalado um lavatório sem coluna.

Nos lavatórios serão instaladas torneiras metálicas cromadas, com acionamento hidromecânico com leve pressão manual, onde o fechamento é de aproximadamente 6 segundos.

Nos Consultórios Indiferenciados serão instaladas pias de coluna, destinadas preferencialmente à lavagem de utensílios, podendo ser também usada para assepsia das mãos dos profissionais de saúde.

O processamento das atividades de recebimento/lavagem e secagem/armazenagem de roupas do EAS será terceirizado, realizado por empresa especializada.

O sistema hidráulico deverá dispor de registros internos que permitam eventuais consertos e reparos. A nova edificação contará com 1 (uma) caixa d' água de polietileno de 1.000 litros.

O abastecimento de água será feito pela rede Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN. Para o tratamento de afluentes será empregado o sistema de tanque séptico e filtro anaeróbico. O sistema será dimensionado e implantado de acordo com projeto técnico seguindo as normas da ABNT para tratamento do esgoto para a Unidade de Saúde.

10.01 – Sanitário para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

No sanitário para pessoas portadoras de necessidades especiais, serão instaladas barras horizontais de apoio, junto à bacia sanitária, na lateral e no fundo, para apoio e transferência. Também será instalado um puxador horizontal no lado interno da porta do sanitário.



Tanto as barras de apoio e os puxadores horizontais, quanto seus elementos de fixação e instalação devem ser de material resistente à corrosão, e com aderência, conforme ABNT NBR 10283 e ABNT NBR 11003.

As barras deverão ser instaladas a 75 cm de altura do piso acabado, conforme a ABNT NBR 9050. Todas as barras de apoio utilizadas devem suportar a resistência a um esforço mínimo de 1,5 KN em qualquer sentido, ter diâmetro entre 3 cm e 4,5 cm, e estar firmemente fixadas em paredes ou divisórias a uma distância mínima destas de 4 cm da face interna da barra.

11 – Condições de Segurança contra Incêndio

O sistema de prevenção contra incêndio deverá estar disposto em projeto próprio, elaborado por profissional ou empresa habilitada. O projeto deve conter todos os itens preventivos necessários para o tipo de prédio e uso ao qual se destina, além de atender rigorosamente as normas técnicas vigentes.

Deverão ser instalados extintores de incêndio, distribuídos no interior do prédio, em local sinalizado e de fácil acesso, indicados e especificados por empresa especializada. Placas Luminosas com indicação de “Saída” serão instaladas no interior das áreas comuns da edificação. Com relação ao Dispositivo Elétrico de Emergência, serão instaladas luminárias de emergência (com baterias), nas áreas de circulação e áreas comuns.

12 – Instalação Elétrica / Lógica / Telefônica

Na elaboração do projeto executivo serão seguidas rigorosamente as normas da CELESC. A edificação será abastecida pela rede pública de energia elétrica, CELESC, sendo todas as ligações de acordo com a NB 01. A instalação elétrica será executada de acordo com o projeto.

Os condutores serão embutidos nas paredes, lajes e peças em concreto armado com eletrodutos flexíveis e nas bitolas necessárias.

Instalações de lógica e telefonia, ambos inclusos (com tubulação e fiação), também serão seguidas rigorosamente as normas e executada de acordo com o projeto.

13 – Pintura

Todas as paredes internas não revestidas com cerâmica assim como o forro, serão pintadas com TINTA LÁTEX ACRÍLICA, QUE PERMITA A LAVAGEM, em três demãos, sem massa corrida, com cor branco gelo, sobre uma demão de selador. Estas devem ser resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR PEDRINHO

Estado de Santa Catarina

As portas de madeira deverão ser lisas, e serão pintadas com tinta esmalte de tonalidade clara, marca Suvinil ou similar.

Nestes serviços serão sempre aplicadas às pinturas de fundo recomendadas para cada caso e, sobre elas, serão dadas tantas demão quantas forem necessárias para que o acabamento fique perfeito.

15 – Limpeza

Toda a obra será limpa e desimpedida de entulhos. Os vidros, os pisos, as paredes de cerâmica serão lavados.

16 – Entrega da obra

Após a limpeza e com o “habite-se” expedido pela Prefeitura Municipal de Doutor Pedrinho será feita à entrega da obra a comunidade.



Departamento de Arquitetura e Engenharia